

Restaurante em São Paulo

Por Adriano Degra
Fotos: Marcelo Kahn

Iluminação garante flexibilidade de layout
em empreendimento gastronômico



O RENOMADO RESTAURANTE MAREMONTI TRATTORIA & Pizza, conhecido pelas premiadas pizzas e pratos típicos da cozinha italiana, está presente em dez endereços dentro do estado de São Paulo. A unidade localizada no bairro do Campo Belo, na capital paulista, onde anteriormente funcionava uma imobiliária, conta com dois pavimentos que somam mais de 400 metros quadrados de áreas internas, sendo, quase em toda sua totalidade, distribuídos no pavimento térreo, com apenas os vestiários, o escritório e uma área técnica ocupando o pavimento superior.

Todas as unidades do restaurante têm elementos naturais como característica preponderante da arquitetura e, nesta, não é diferente. O projeto arquitetônico desenvolvido pelos arquitetos Rodrigo Leopoldi e Marino Barros, titulares do escritório LAB Arquitetos, buscou construir uma nova filial sem perder as características rústicas e aconchegantes das outras unidades. “Na concepção do projeto, buscamos inspiração no Maremonti da Riviera de São Lourenço, que é um restaurante de praia com os mesmos revestimentos e particularidades, embora tenha espaços maiores; e ambientamos com objetos que remetem à gastronomia e à cultura familiar italiana”, disse Rodrigo.

Já a iluminação do restaurante ficou a cargo das lighting designers Leticia Mariotto e Cláudia Borges Shimabukuro, titulares do escritório Lit Arquitetura de Iluminação, e o objetivo foi atender ao layout flexível, criando uma atmosfera tranquila, aconchegante, que valorizasse a arquitetura e, principalmente, destacasse o bar e a área dos fornos. “A arquitetura desta

unidade tinha um forro bem diferente dos demais projetos em que trabalhamos para o Maremonti, o que nos possibilitou o uso de outros recursos como o da iluminação indireta, valorizando a estrutura do telhado, preenchendo o espaço e proporcionando maior flexibilidade ao layout”, disse Leticia.

Fachada

O restaurante possui duas fachadas: a principal, com acesso pela Rua Álvaro Luís Roberto de Assumpção, e outra, lateral, adaptada para portadores de necessidades especiais, com acesso pela Rua Princesa Isabel. Boa parte da estrutura anterior dessas fachadas foi preservada, inclusive as portas que foram tratadas com um novo acabamento e uma delas ajustada para correr. Com pérgolas em madeira e uma área de espera externa, a entrada principal é iluminada por duas arandelas cilíndricas LED de 3W a 3000K, nas laterais da porta, que marcam o acesso e jogam luz para cima e para baixo, lavando a parede de tijolos aparentes.

Na entrada principal, as paredes laterais revestidas de ladrilho hidráulico foram iluminadas através de arandelas equipadas com lâmpadas dicróicas de 35W/36° a 3100K, com filtro fosco para “amaciar” o fecho, igual à parede revestida do mesmo material no salão principal interno. Ainda na área externa, abaixo do painel da logomarca do restaurante, o terraço foi iluminado com a mesma solução. “Há uma demarcação clara dos acessos, tanto o principal quanto o adaptado, e o próprio restaurante, exposto através



dos grandes caixilhos envidraçados, 'convida' quem o observa a conhecê-lo. As fontes de luz e luminárias, em sua maioria, seguiram as especificações das outras lojas como forma de manter a identidade", explicou Letícia Mariotto.

Salão

Para luz indireta no forro inclinado, a solução utilizada ficou a cargo de fitas de LED de 22,6W/m a 2700K, acima das vigas inferiores de todas as tesouras. "Todo este preenchimento de luz atingido através da iluminação indireta do restaurante possibilita maior flexibilidade no layout e não permite que as mesas do empreendimento fiquem em áreas de muita penumbra", explicou Letícia Mariotto. Um pendente linear marrom de 6,10 metros de comprimento, equipado com oito dicroicas orientáveis de 35W a 3100K, ilumina a linha de mesas em que fica o sofá no salão maior, onde foi utilizado o recurso de iluminação indireta nas tesouras. O mesmo modelo de luminária foi

utilizado nas mesas com sofá localizadas do outro lado do bar, onde as tesouras mudam de sentido e não recebem mais as fitas de LED, tendo, no entanto, essa função incorporada à luminária com seis lâmpadas fluorescentes T5 de 28W a 3000K, para a iluminação indireta deste espaço.

Uma peça idêntica, menor, com três dicroicas orientáveis, para iluminação direta, e uma fluorescente tubular T5 de 28W a 3000K, para iluminação indireta, aplicada próximo à parede do fundo, delimita o espaço e ajuda a destacar o quadro. "Os pendentes receberam pintura marrom, justamente para assemelhar-se à tonalidade das vigas que compõem as tesouras e pérgolas; todos os sistemas de iluminação do salão e bar são dimerizáveis", destacou Letícia. Para criar pontos de brilho e algum contraste no salão, as lighting designers utilizaram arandelas quadradas de foco orientável com lâmpadas dicroicas de 35W a 3100K nas laterais das tesouras e na parede sobre os caixilhos (oferecendo efeito wall washer).

Acima das vigas inferiores de todas as tesouras, fitas de LED de 22,6W/m a 2700K proporcionam luz indireta no forro inclinado do salão.



Bar e sanitários

Quase alinhado à entrada principal fica o bar, com os fornos ao fundo; a circulação aos sanitários e à cozinha, do lado direito; e uma área mais reservada, próxima à entrada adaptada. Um rasgo no forro de gesso, equipado com lâmpadas fluorescentes tubulares T5 de 28W a 3000K, proporciona luz indireta na boca dos fornos auxiliando nas tarefas dos funcionários. Complementando a solução, as lighting designers optaram por luminárias sem moldura, embutidas no forro, com refletor branco e vidro jateado recuado com dicroica de 35W a 3100K.

O bar também manteve algumas características das outras lojas, como a estante na testeira do forro rebaixado e o revestimento de pedra São Tomé branca sob o balcão. E para iluminar essa área sob o balcão, atrás do anteparo, as lighting designers optaram por uma fita de LED de 5W/m a 3000K e IP 65. Na prateleira, em um recorte na sua

Pendente linear marrom com oito dicroicas orientáveis de 35W a 3100K ilumina as mesas próximas ao bar.

base, próximo à borda externa, a solução também ficou por conta de uma fita de LED, porém de 4,25W/m a 3000K, iluminando os objetos. Segundo Letícia, como neste restaurante as tesouras ganharam o espaço das pérgulas, houve a necessidade de elaborar uma montagem com calhas de madeira, “rebaixando o teto” no bar, iluminada por lâmpadas fluorescentes tubulares T5 de 28W a 3000K, para propor luz ao fechamento em gesso branco e oferecer uma agradável luz indireta e difusa no ambiente.

A área dos sanitários foi iluminada por dois embutidos – sem moldura, com refletor branco e visor em vidro recuado – equipados com lâmpadas dicroicas de 35W a 3100K junto aos cantos das paredes de fundo; e uma montagem de lâmpadas fluorescentes T5 de 14W em um nicho sobre o espelho, para iluminação indireta. ◀



Ficha técnica

Projeto luminotécnico:
Letícia Mariotto e
Cláudia Borges Shimabukuro/
Lit Arquitetura de Iluminação

Colaboração de projeto luminotécnico:
Melina Alvarez Rocha e Flávia Reche

Projeto arquitetônico:
Rodrigo Leopoldi e
Marino Barros/
LAB Arquitetos

Colaboração de projeto arquitetônico:
Karine Marques, Victor Petreche e
Mariana Almeida

Construção:
Enix

Luminárias:
Omega Light, Lumini e Lightworks

**Lâmpadas, fitas de LED
e equipamentos auxiliares:**
Osram e Philips